

AÇÕES DE FARMACOVIGILÂNCIA PARA PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE (AR) ATENDIDOS PELA FARMÁCIA AMBULATORIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO (HUWC).

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Joao Paulo Rodrigues Tavares, Mirian Parente Monteiro

A monitorização da segurança de medicamentos é considerada elemento essencial para o uso efetivo de medicamentos e para a assistência médica de alta qualidade. Assim sendo, tem a capacidade de inspirar segurança e confiança de pacientes e profissionais da saúde em relação aos medicamentos e contribui para elevar os padrões da prática médica. Reações adversas a medicamentos (RAM) contribuem para o aumento do número de internações hospitalares, e se sabe que ocorrem no ambiente da comunidade. Muitas são previsíveis e evitáveis. No ano de 2020, foi realizado o acompanhamento dos pacientes em uso de medicamentos para tratamento de Artrite Reumatoide (AR) com a finalidade de se analisar os registros de possíveis RAM, já coletados pelo serviço farmacêutico atuante na farmácia ambulatorial do HUWC, quanto a causalidade e gravidade, bem como identificar as possíveis interações medicamentosas. O Acompanhamento Farmacoterapêutico (AF) dos pacientes contribuiu também para identificar eventos que comumente afetam a adesão ao tratamento, e os possíveis fatores de risco que aumentam sua ocorrência. Neste trabalho, foram avaliados 17 prontuários de pacientes contendo descrição de RAM, dentre os quais, no tocante à causalidade, uma RAM foi classificada como DEFINIDA, 16 foram classificadas como prováveis e 18 classificadas como possíveis. Além disso, as principais RAM detectadas foram o aumento de transaminases hepáticas, náuseas e vômitos. Ademais, nesses 17 prontuários, foram contabilizados 26 medicamentos diferentes, sendo importante salientar as interações detectadas, destacando-se aquelas entre omeprazol e metotrexato, metotrexato e leflunomida. Todos os Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM) detectados prontamente foram comunicados para a equipe médica e ajustes foram feitos, no tocante a alterações da prescrição e/ou esquemas posológicos, com vistas a garantir maior segurança e efetividade nos tratamentos dos pacientes portadores de AR.

Palavras-chave: REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTO. SEGURANÇA. ARTRITE REUMATOIDE.